



CITOGENÉTICA COMPARATIVA ENTRE POPULAÇÕES DE *astyanax altiparanae* (CHARICIFORMES: CHARICIDADE)

VINICIUS PANCIERA TAGLIAVINI¹, WILLIAN AMANCIO CORREIA², CAIO AUGUSTO GOMES GOES³, SANDRO NATAL DANIEL⁴, MANOLO PENITENTE⁵, FÁBIO PORTO-FORESTI⁶

¹ Estudante de Graduação, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Bauru-SP, e-mail: caioaggoes@gmail.com

² Estudante de Graduação, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Bauru-SP, e-mail: willbiology@hotmail.com

³ Estudante de Graduação, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Bauru-SP, e-mail: viniciustagliavini@gmail.com.br

⁴ Biólogo, Estudante de Pós-Graduação, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Bauru-SP, e-mail sandro@fc.unesp.br

⁵ Biólogo, Estudante de Pós-Graduação, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Bauru-SP, e-mail: manolopenitente@gmail.com

⁶ Professor da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Bauru-SP, Departamento de Ciências Biológicas, email: fpforesti@fc.unesp.br

Resumo: Os peixes são os mais numerosos organismos dentre os vertebrados, com mais de 28.000 espécies descritas, representando pouco mais da metade de todos os vertebrados conhecidos. Dentre os Characidae distribuídos na região neotropical, o gênero *Astyanax* é o mais diversificado. Estudos sistemáticos têm enfatizado que os representantes deste grupo compõem complexos de espécies e taxonomia controversa, como por exemplo, *Astyanax altiparanae*, popularmente conhecido como “lambari-do-rabo-amarelo”. Trata-se de uma espécie de pequeno porte amplamente utilizada como isca viva em pesca esportiva. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo caracterizar citogeneticamente duas populações de *Astyanax altiparanae*, utilizando marcadores citogenéticos como a coloração convencional com Giemsa, detecção das regiões organizadoras de nucléolos, pela impregnação com nitrato de prata (Ag-NORs) e bandamento C. Foram coletados 10 indivíduos proveniente dos córregos Campo Novo e rio Batalha, ambos pertencentes à bacia hidrográfica do Rio Tietê. Os resultados obtidos indicaram um cariótipo composto pelo número diploide de 50 cromossomos para ambas as populações, com fórmula cariotípica de $2m+6sm+11st+6a$ para a população do rio Batalha e de $2m+10sm+9st+4a$ para a população do córrego Campo Novo. As Ag-NORs foram observadas nas regiões teloméricas do décimo par de cromossomos subtelocêntricos nos indivíduos provenientes do rio Batalha. Na população do córrego Campo Novo foram observadas marcações de Ag-NOR no braço longo do quarto par de cromossomos submetacêntricos. A técnica de bandamento C em ambas as populações apresentaram diferentes padrões de heterocromatina constitutiva. Nos indivíduos do Rio Batalha foram detectadas marcações na região intersticial dos cromossomos, já na população do Campo Novo foram observadas marcações na região pericentromérica de vários cromossomos. Dessa forma, acreditamos que essas divergências levantadas possam estar relacionadas às diversas pressões seletivas que espécies do porte de *Astyanax* são submetidas, conseqüentemente conduzindo-os ao polimorfismo citogenético e cromossômico.

Palavras-chave: Peixes neotropicais; Mapeamento cromossômico; Polimorfismo; Lambari.